

Texto 1



<http://pt.manuejeime.wikia.com/wiki/Pin%C3%B3quio>

Texto II

A mentira nasceu junto com a sociedade. O ser humano começou a mentir assim que se juntou em grupos, e nunca mais parou. Uma experiência da Universidade de Massachusetts mostrou que, quando duas pessoas se conhecem, cada uma conta em média três mentiras – nos primeiros dez minutos de conversa. E pessoas que compartilham a vida toda (cônjuges, parentes, amigos) também mentem entre si, às vezes de forma terrível. Todo mundo mente. Tem gente que mente para levar vantagem, conseguir o que quer. Alguns mentem para não contrariar ou magoar outras pessoas. Tem quem minta para parecer mais legal e ser aceito socialmente. Existem infinitas maneiras de mentir, e elas nos acompanham o tempo todo.

(Superinteressante, agosto de 2015. Adaptado)

Texto 3

A cena é comum entre os casais que vão a lojas de roupas: a mulher, apertando a cintura, sai do provador e pergunta se está gorda. É uma questão simples ao cérebro masculino: caso queira manter a relação, a única resposta possível é um elogio que pareça natural. Mas em um shopping de Munique, ano passado, o jornalista alemão Jürgen Schmieder, 31 anos, contrariou as convenções. “Sua bunda parece muito grande”, respondeu para a esposa. Grosseria? Pode ser, mas com fundo científico. Schmieder participava do desafio de ficar 40 dias sem contar mentiras para escrever uma grande reportagem sobre sua experiência para o jornal *Süddeutsche Zeitung*. O jornalista comprovou um estudo de 1997 da Universidade da Califórnia do Sul, que afirmava que o ser humano mente, em média, 200 vezes ao dia.

Galileu: Qual foi a parte mais difícil no projeto?

Schmieder: A parte mais difícil foi ser honesto com minha mulher em cada aspecto da nossa vida diária. Quando ela veio até em casa do cabeleireiro, por exemplo, eu disse: “Não gostei do seu corte de cabelo!” Coisas como essa a machucaram e fizeram com que eu dormisse 7 noites no sofá durante o projeto. Mas minha esposa e eu aprendemos que, sendo muito sinceros, não queremos ferir um ao outro e sim ajudar um ao outro. Agora estamos sendo completamente honestos e dizemos tudo. Às vezes, outras pessoas pensam que somos malucos porque somos muito honestos um com o outro. Mas nós estamos mais felizes e eu posso aconselhar todos os casais: sejam sinceros. Isso pode ser difícil no começo, mas, em longo prazo, os ajudará muito.

(<http://revistagalileu.globo.com>. Adaptado)

Texto 4

Para Nietzsche, algumas mentiras possuem um papel importante na nossa sociedade, por contribuírem para a melhoria da convivência social, afirmando inclusive que, muitas vezes, o homem gosta de ser enganado. Por isso, afirmou com tanta veemência que o homem não foge da mentira, mas das consequências que ela pode trazer, portanto, quando a verdade traz consequências nefastas, o homem também irá fugir dela. [...] A ideia lógica de haver Ética em mentir pode ser muito bem sintetizada a partir do pensamento de Platão quando ele diz que a verdade deve ser apreciada acima de todas as coisas, enquanto a mentira não passa de algo útil em determinadas circunstâncias, exatamente como um remédio de gosto amargo, mas de efeito benéfico. A sensatez pode ser a medida da linha de pensamento que compreende ser a mentira a substituição de um mal maior por um menor, quando dizer a verdade acarreta maiores prejuízos. É prudente mentir numa situação em que dizer a verdade não é possível, por ferir o sentimento de outras pessoas, por ser desnecessária a colocação e não prejudicar a ninguém a omissão, ou por qualquer motivo diverso que tenha como sustentáculo a ideia de “menos ruim” (mentira) quando o melhor (dizer a verdade) não se torna possível. Benjamin Constant, em um artigo intitulado “As reações políticas”, dita que se adotássemos o dever de dizer a verdade como um dever absoluto, incondicional, a sociedade humana tornar-se-ia simplesmente impossível.

(Pábula Novais de Oliveira; Priscila Lins de Amorim. Ética da Mentira. *Filosofando* – revista de Filosofia da UESB, julho-dezembro de 2013. Adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Com base nas informações constantes nos textos e em outras do seu conhecimento, elabore uma dissertação, de acordo com norma-padrão da língua portuguesa, na qual discuta a questão: **É correto mentir para evitar problemas de convivência social?**